



Editorial

A Universidade de Passo Fundo apresenta-se como instituição comunitária e, em razão de sua natureza, age de acordo com as emergentes necessidades regionais. Em consequência desse seu perfil, desde 1989 vem buscando saldar sua dívida com os mais velhos, desvelando sua face mais digna.

Diversas foram as iniciativas no sentido de qualificar suas dimensões científica e social, oferecendo os espaços da UPF para abrigar o universo dos mais velhos tanto em pesquisas, como em cursos de pós-graduação e abertura de oficinas nas quais os idosos pudessem se revelar melhor. Com densas, embora incipientes, experiências em investigações pela demanda da clientela interessada na área de gerontologia e geriatria e pelas diversas iniciativas institucionais na função de extensão, agora, a Universidade de Passo Fundo apresenta-se com a intenção de criar um curso de mestrado interdisciplinar em Ciências do Envelhecimento Humano, reunindo professores de diferentes áreas.

Essa proposta de publicação integra um projeto mais amplo, apoiado pela Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que visa à implantação do curso de mestrado interdisciplinar em Ciências do Envelhecimento. Esse curso de pós-graduação *stricto sensu* deverá vincular-se à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo. A implantação do curso relaciona-se com o trabalho desenvolvido por professores que integram o grupo de pesquisa “Vivencer”, registrado no CNPq e que compõe a comissão responsável pela elaboração do projeto em andamento.

A criação de uma comissão para levar adiante esta ousada proposta ensejou a necessidade de ampliar a produção científica nas emergentes ciências do envelhecimento humano. Para tanto, a revista busca reunir o pensamento, a investigação e as experiências de outros centros de ensino superior e de instituições interessadas na área gerontológica e geriátrica. Pretende ser testemunha e provocadora de avanços juntamente

com parcerias de outros centros de produção científica. Assim, a revista deseja ser um novo veículo dos acontecimentos científicos, culturais e, mesmo, éticos em torno das questões do envelhecimento, aberta e crítica; ao mesmo tempo, quer contribuir para a melhoria das condições de vida dos idosos.

A *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* pretende ser um veículo nacional e internacional, impressa e *on-line*, acolhendo textos representativos de estudos, investigações e experiências que promovem o desenvolvimento humano em sua fase tardia e outras que revelem uma nova história para o processo do envelhecimento em toda a sua extensão.

O conselho editorial da revista, em sua primeira edição, oferece aos leitores os seguintes artigos: “A Universidade de Passo Fundo e seus caminhos nas ciências do envelhecimento”, de autoria de Agostinho Both, o qual retrata os esforços da UPF no sentido de construir o conhecimento nas ciências do envelhecimento. Tanto são avaliadas as tentativas em busca de um perfil de uma instituição comprometida com a região, neste caso sobre o fenômeno biopsicossocial do envelhecimento, como em tirar delas as necessárias lições para dar continuidade às suas realizações e avançar em suas pretensões acadêmicas. O interesse institucional busca modular sua ação em ações interdisciplinares, chegando a aprofundar seus esforços na constituição de um curso de mestrado,

reunindo diferentes unidades universitárias para dar conta de forma mais adequada das questões do envelhecimento.

O texto da Geraldine Alves dos Santos e Cícero Emidio Vaz, “O significado das experiências culturais da infância no processo de envelhecimento bem-sucedido”, retrata a pesquisa que teve como objetivo investigar a relação entre o processo de envelhecimento bem-sucedido e as influências culturais assimiladas durante a infância por pessoas com mais de setenta anos de idade.

Em “O impacto de atividades de lazer no desenvolvimento cognitivo de idosos”, de Irani I. de Lima Argimon, Lilian Milnitsky Stein, Clarissa Marceli Trentini e Flávio M. Freitas Xavier, é avaliada a diversidade de atividades de lazer desenvolvidas por idosos e sua contribuição para explicar diferenças em suas habilidades cognitivas ao longo do seu desenvolvimento.

“A participação dos idosos gaúchos no mercado de trabalho e a força da relação renda-saúde” é um trabalho de Antônio Miguel Gonçalves Bós e Ângelo José Gonçalves Bós. Com a aposentadoria, a renda do idoso não depende mais da sua participação no mercado de trabalho e, por isso, não depende do seu estado de saúde. Nessa situação, a relação entre renda e saúde reflete, primordialmente, de que modo a renda constrange o acesso a serviços de saúde de qualidade e, portanto, o quanto a saúde depende da renda. Dados do estudo sobre o idoso gaúcho do Conselho Estadual do Idoso fo-

ram utilizados para a análise dessas relações.

O artigo de Lucia Hisako Takase Gonçalves e de Angela Maria Alvarez, “A enfermagem gerontogeriatrica: perspectiva e desafios”, inclui um breve histórico do florescimento, ainda inicial, da enfermagem gerontogeriatrica como especialidade na enfermagem brasileira. Apresenta a locução usual da especificidade e algumas de suas definições e princípios. Traz, também, a situação atual de algumas portarias específicas de assistência ao idoso emanadas do Ministério da Saúde, em função das determinações da Política Nacional do Idoso, e levanta algumas questões como perspectivas e desafios à equipe multiprofissional gerontogeriatrica, na busca de soluções no cotidiano do atendimento da clientela idosa.

A professora Anita Liberalesso Néri no seu artigo “Contribuições da psicologia ao estudo e à intervenção no campo da velhice”, focaliza, nas interfaces entre a psicologia e os outros campos de conhecimento ligados à saúde e ao atendimento social, a busca de soluções apropriadas às várias realidades, normal e patológica, de velhice no Brasil.

Por sua vez, o médico e professor Flávio Merino de Freitas Xavier, no seu estudo “Perda da adaptabilidade emocional progressiva do idoso: esse fenômeno existe?”, enumera exemplos clínicos e especulações etiológicas com o propósito de compreender os fatores que le-

variam os idosos à baixa procura pela novidade.

“Modificações da percepção corporal e do processo de envelhecimento do idoso pertencente ao grupo Reviver” foi escrito por Siomara Tamanini de Almeida. Ela apresenta o resultado de um estudo qualitativo caracterizado como exploratório descritivo, realizado com 23 idosos pertencentes ao grupo de terceira idade Reviver, da Rede Metodista de Educação-IPA. O objetivo do estudo foi avaliar as modificações da percepção corporal e do processo de envelhecimento no indivíduo idoso por meio da vivência da ginástica terapêutica chinesa Lian Gong.

O texto “Educação e gerontologia: desafios e oportunidades” vem contribuir com a preocupação da gerontologia em face das questões educacionais. As autoras Meire Cachioni e Anita Liberalesso Néri avaliam a educação gerontológica a partir da atuação de cursos de pós-graduação em gerontologia e pela criação de universidades da terceira idade, importante *locus* de programas para idosos, de pesquisa e de formação de recursos humanos.

Por fim, no artigo “Grupo de convivência com idosos hospitalizados: um relato de experiência”, Carina Paiva Weydt, Daniela Bastos Silveira, Monique Telles e Célia Pereira Caldas examinam a implementação de um grupo de convivência em uma instituição hospitalar. Os depoimentos e a análise de seus resultados apontam que trabalhar com idosos hos-

pitalizados por meio de grupos de convivência parece ser uma excelente estratégia de promoção da saúde.

Os textos representam a idéia da revista, enquanto avaliam as diversas implicações do envelhecimento e a responsabilidade da construção científica em explicá-lo e abrir caminhos para uma ética voltada para uma nova gestão social para todas as idades.

O Conselho Editorial reafirma seus esforços em dar continuidade, juntamente com a comissão do mestrado, à explicitação de uma vontade política e acadêmica em esclarecer e assumir seu compromisso ético e científico para com os mais velhos, convidando outras agências formadoras para levar adiante o que apenas está se iniciando.